

The background of the slide features a low-angle, upward-looking perspective of several modern skyscrapers with glass facades. The buildings are rendered in a dark blue, almost monochromatic style. On the right side of the image, there is a large, stylized geometric graphic composed of several triangles in white, light blue, and dark blue, creating a sense of dynamic movement and architectural structure.

# PARAMIS

## CAPITAL

**Relatório Gerencial**  
**RIFF FI-Infra**  
**Janeiro 2026**

# Riff Infraestrutura

## RIFF11

<b>Data de Início:</b>	03/07/2024
<b>Início de Negociação:</b>	04/10/2024
<b>CNPJ:</b>	54.895.184/0001-24
<b>Investidores Alvo:</b>	Público em Geral
<b>Gestor:</b>	Paramis Capital
<b>Administrador:</b>	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
<b>Taxa de Gestão/ Administração:</b>	0,84%
<b>Taxa de Performance:</b>	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
<b>Data Com:</b>	Último dia útil do mês
<b>Data de Pagamento:</b>	Até o 10º dia útil do mês
<b>Formador de Mercado:</b>	Banco Fator

\*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em [www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/](http://www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/)

## OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

## DESTAQUES

**R\$ 141,6  
milhões**

Patrimônio  
Líquido

**NTNB+ 0,43%**

Yield Ponderado da  
Carteira atrelada ao  
IPCA

**CDI+ 2,29%**

Yield Ponderado da  
Carteira atrelada ao  
CDI

**94,6%**

Alocado em Ativos  
de Crédito Privado

**R\$ 0,09619**

Última distribuição  
por cota

**R\$ 0,1736**

Reserva de lucro  
por cota feita  
durante o mês de  
maio

**IMAB5 + 20,4%**

**IMAB + 23,4%**

Total Return da  
Cota patrimonial no  
mês vs benchmarks

**R\$ 9,442**

Valor da cota  
patrimonial no  
fechamento do mês





# Comentários da Gestão

## Mercado de Crédito Local

Em janeiro, o ambiente macroeconômico internacional seguiu marcado por elevada incerteza e por um ajuste fino nas expectativas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada na faixa de 3,50%–3,75% a.a., em decisão dividida (10 votos pela manutenção e 2 votos por um corte de 25bps). A autoridade monetária reconheceu a resiliência da atividade econômica, alguma estabilização do mercado de trabalho após sinais recentes de enfraquecimento e uma inflação ainda elevada, embora com a avaliação de que parte das pressões recentes decorre de efeitos associados a tarifas, potencialmente temporários. A decisão ocorreu em um contexto político mais tenso, marcado por declarações públicas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, em defesa da independência do banco central diante de pressões externas crescentes, lideradas pelo presidente Donald Trump. Esse movimento intensificou o debate sobre a autonomia da autoridade monetária e passou a integrar o radar dos mercados. Apesar desse ambiente mais ruidoso, o Fed reiterou sua postura de autonomia institucional, indicando que decisões seguirão condicionadas à evolução dos indicadores macroeconômicos, o que mantém elevada a sensibilidade dos ativos globais às próximas sinalizações de política

monetária. Nesse contexto, a leitura predominante passou a ser de manutenção dos juros nas próximas reuniões, com a discussão sobre novos cortes migrando para o segundo trimestre de 2026. No Brasil, o fechamento do IPCA de 2025 e a divulgação do IPCA-15 de janeiro reforçaram uma leitura de desinflação gradual, porém ainda pouco disseminada. O IPCA avançou 0,33% em dezembro, encerrando 2025 com alta acumulada de 4,26%, em linha com as expectativas e dentro do regime de metas. A composição, contudo, permaneceu desafiadora. A inflação mostrou dinâmicas bastante distintas entre preços administrados e livres, com pressão relevante no primeiro grupo e desaceleração apenas moderada no segundo. Dentro dos preços livres, observou-se uma redução da inflação de bens, contrastando com a persistência da inflação de serviços em patamar elevado, reflexo de sua elevada inércia e de um mercado de trabalho ainda relativamente apertado.

O IPCA-15 de janeiro trouxe sinais mais favoráveis na margem. O índice avançou 0,20%, abaixo das expectativas, levando a inflação acumulada em 12 meses a 4,50%. Apesar da aceleração nessa métrica, fortemente influenciada por efeitos de base nos preços administrados, a composição foi benigna. Destaca-se a desaceleração da inflação de serviços, inclusive em suas métricas subjacentes, ainda que parte relevante do alívio tenha sido explicada por itens

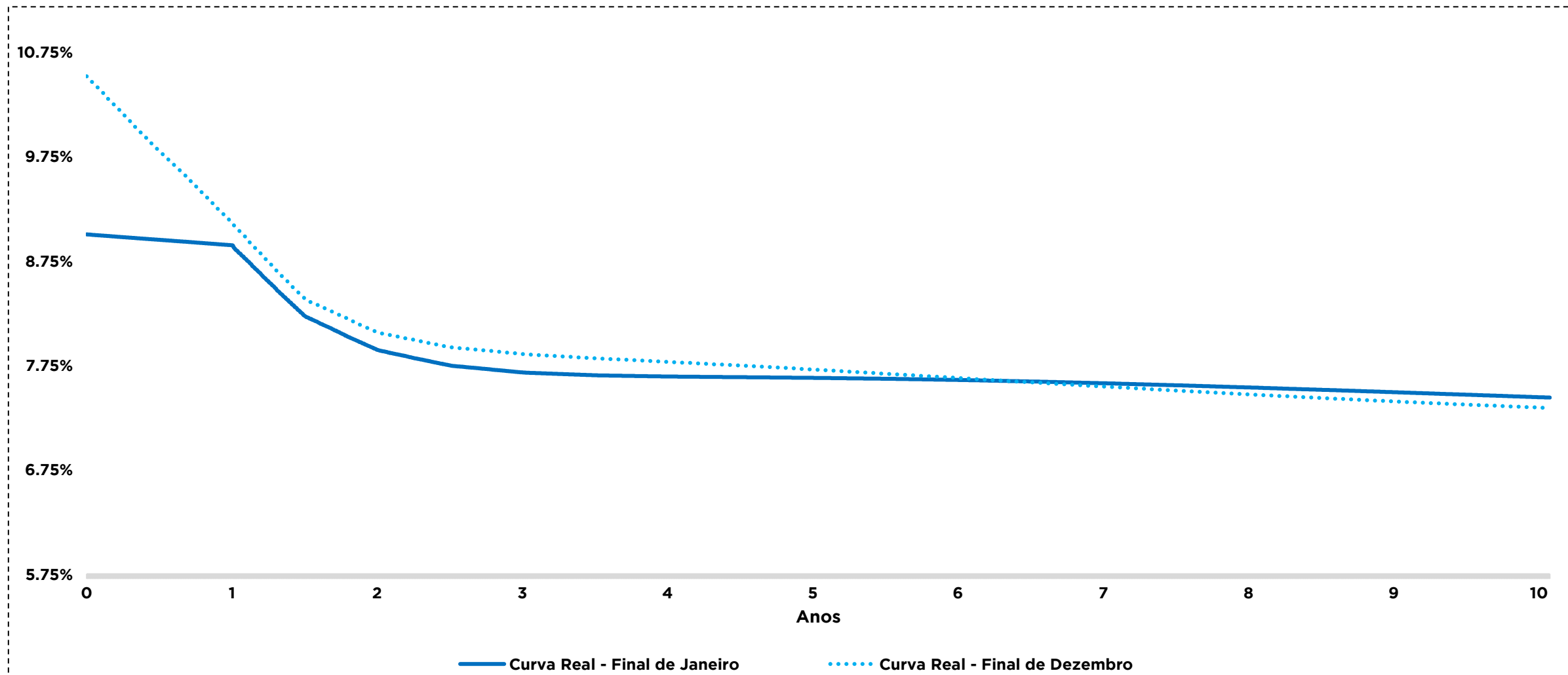
voláteis, como passagens aéreas. Nos preços livres, a inflação mensal foi inferior à observada no mesmo período do ano anterior, refletindo continuidade do processo desinflacionário, ainda que de forma não linear.

No conjunto, os dados recentes reforçam a avaliação de que a desinflação avança, mas de forma lenta, concentrada, e ainda insuficiente para permitir cortes de juros mais rápidos ou profundos. No mercado de crédito local, o principal destaque de janeiro foi o expressivo fechamento de 45 bps nos spreads das debêntures incentivadas, segundo dados do ABC Research. Apesar de uma captação mais moderada dos fundos de infraestrutura no mês, de R\$ 7,6 bilhões, esses veículos seguem com níveis de alocação ainda baixos e necessidade de investir os recursos para fins de enquadramento regulatório. Considerando o forte volume captado ao longo de 2025, esse fator tem sustentado uma demanda reprimida relevante por debêntures incentivadas, que, em um ambiente de mercado primário mais tímido — com emissões de R\$ 45 bilhões em janeiro, frente a R\$ 83 bilhões em dezembro — acabou se direcionando aos papéis disponíveis nas tesourarias e no mercado secundário, pressionando os spreads para baixo. Já os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram captação líquida de R\$ 25,7 bilhões no mês, ainda de acordo com o ABC Research, acompanhada de abertura de 4 bps na mediana dos spreads – de 94 bps para 98 bps.

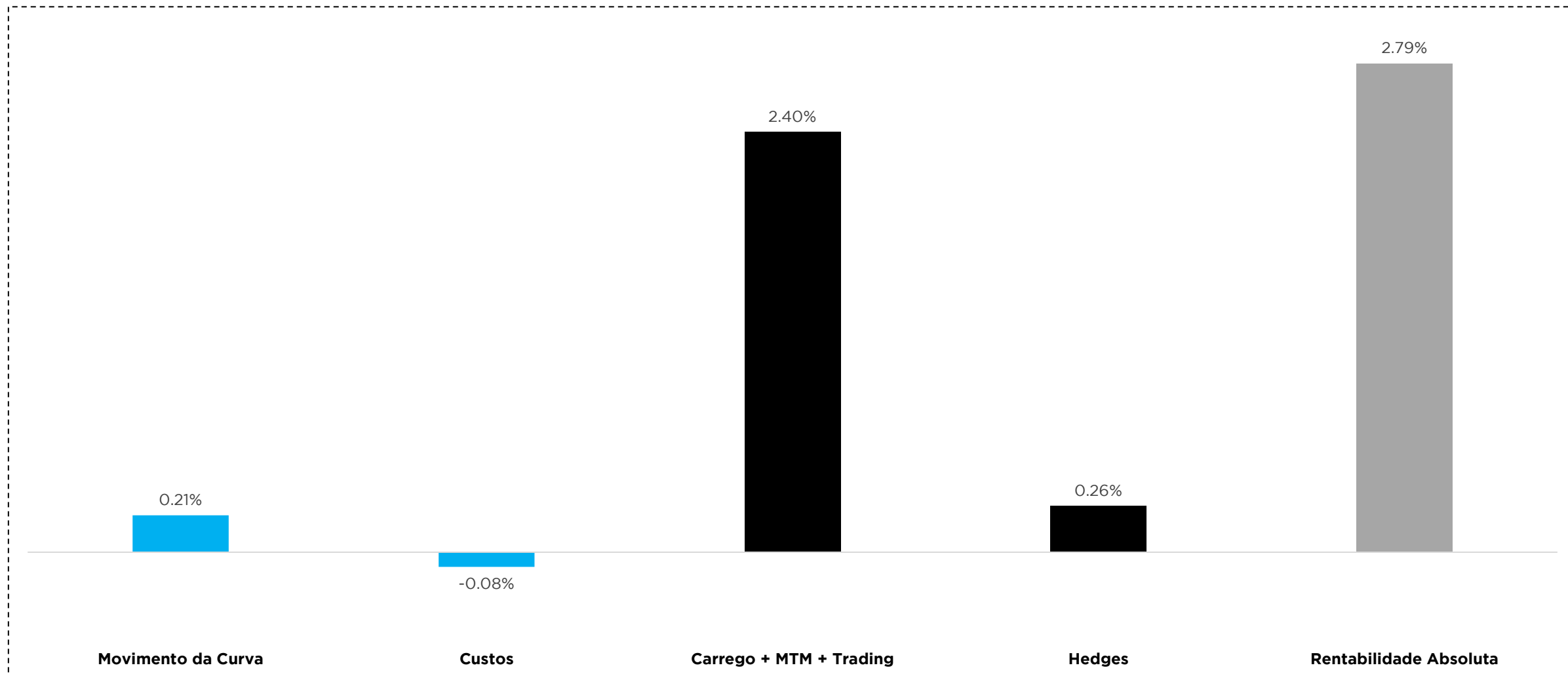
Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



# Evolução da Curva de Juro Real



# Atribuição de Performance - Mês de Janeiro

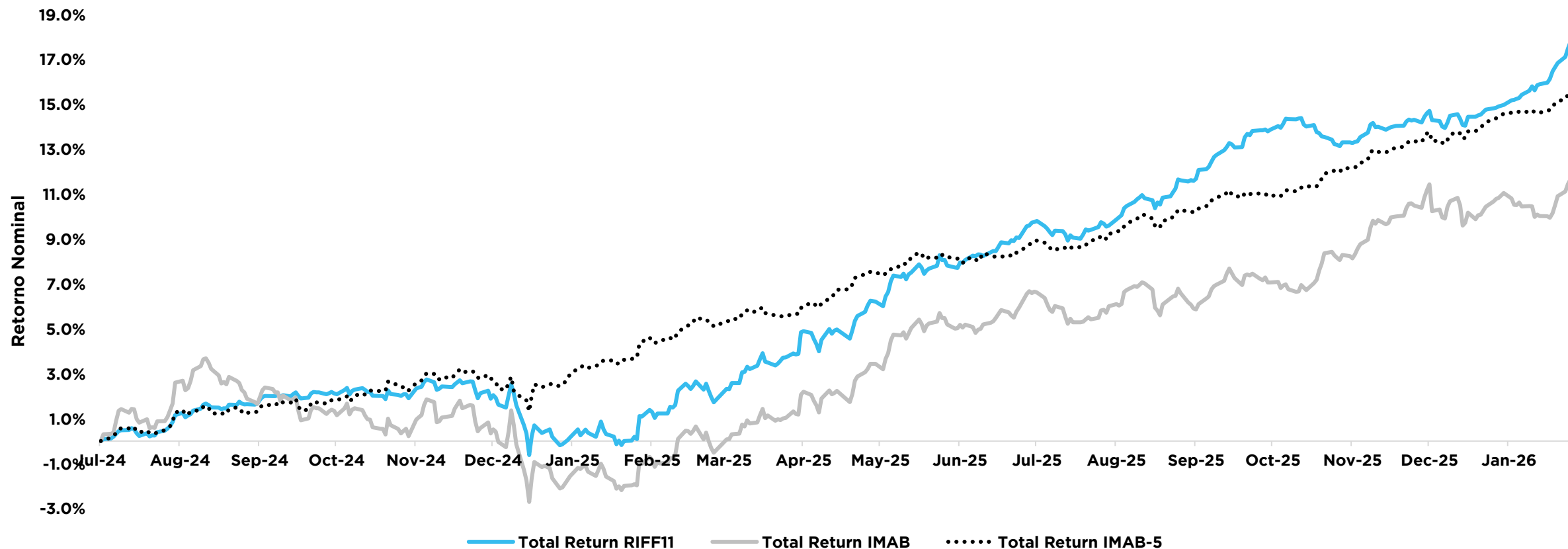


# RIFF11 – Total Return Desde o Início

## Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

## Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* \*

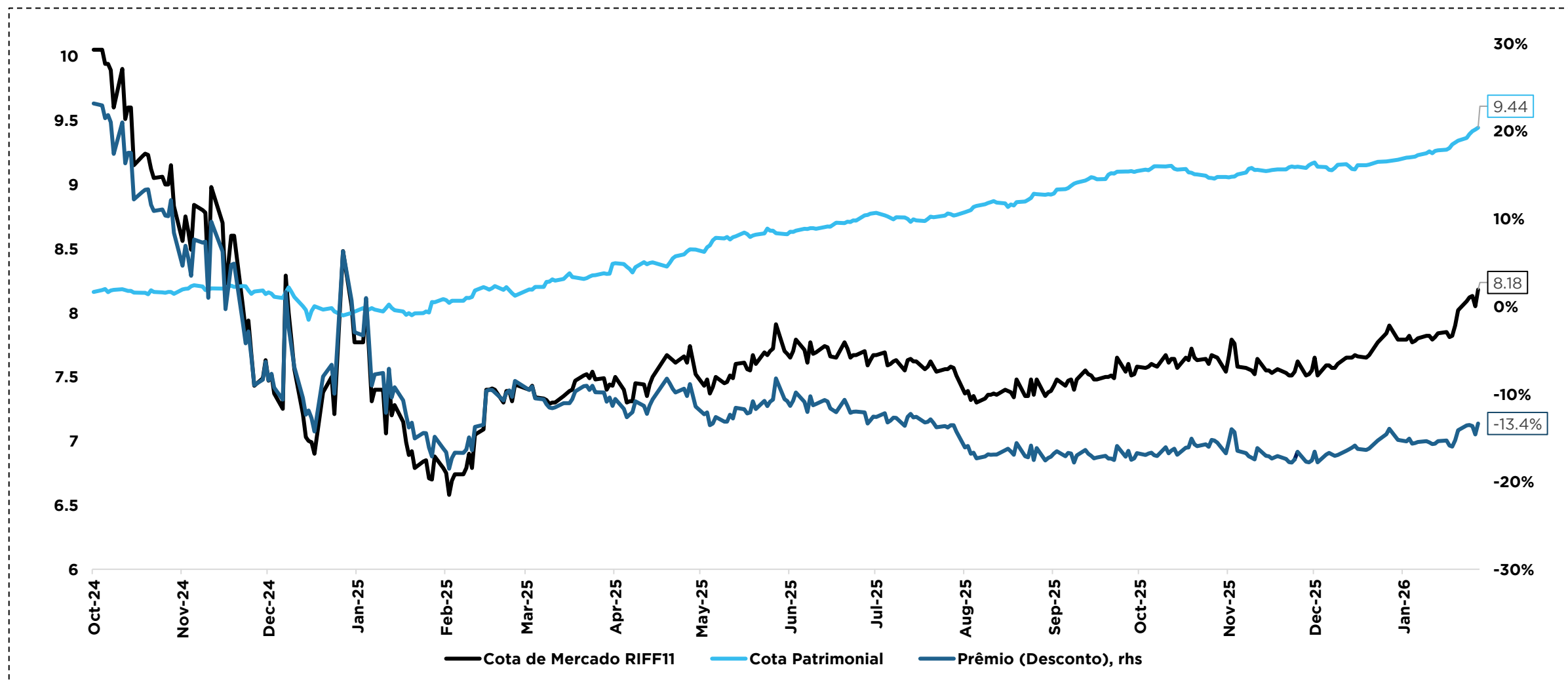


Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

\* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

# RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)\*

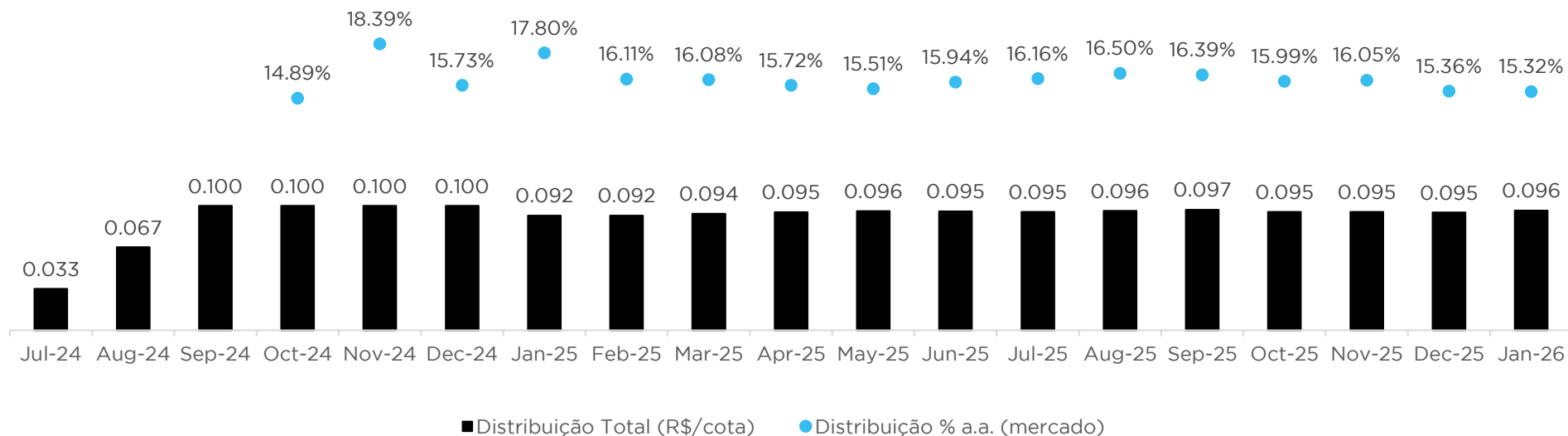
7



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

# RIFF11 - Distribuições

Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%





# RIFF11 -Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

## Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN+
7.00	14.68%	6.54%
7.10	14.41%	6.30%
7.20	14.14%	6.05%
7.30	13.88%	5.80%
7.40	13.61%	5.55%
7.50	13.34%	5.30%
7.60	13.08%	5.06%
7.70	12.81%	4.81%
7.80	12.55%	4.57%
7.90	12.29%	4.32%
8.00	12.02%	4.08%
8.10	11.76%	3.83%
8.20	11.50%	3.59%
8.30	11.24%	3.35%
8.40	10.98%	3.10%
8.50	10.72%	2.86%
8.60	10.46%	2.62%
8.70	10.20%	2.38%
8.80	9.94%	2.14%
8.90	9.68%	1.90%
9.00	9.42%	1.66%
9.10	9.16%	1.42%
9.20	8.91%	1.18%
9.30	8.65%	0.94%
9.40	8.40%	0.71%
9.50	8.14%	0.47%

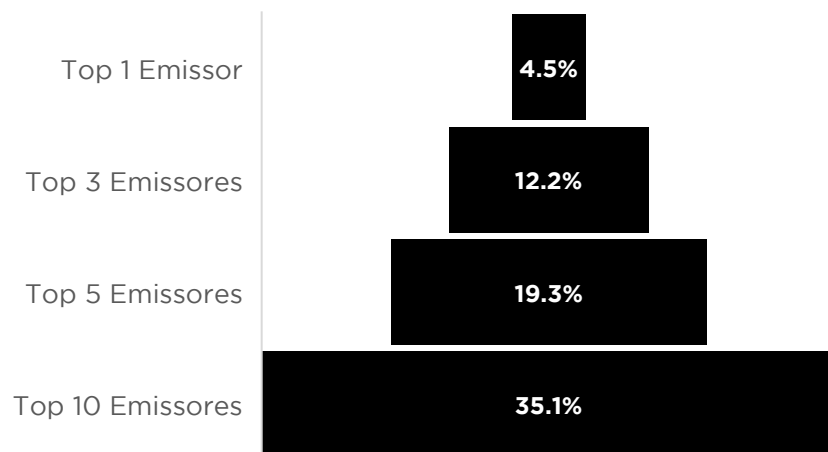
# RIFF11 - Visão Geral da Carteira

## Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

### DIVERSIFICAÇÃO

■ % PL

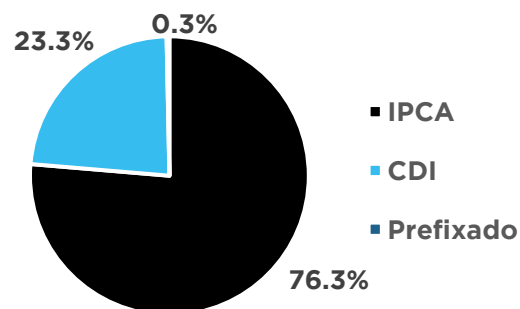


**#102** Emissores Privados na Carteira

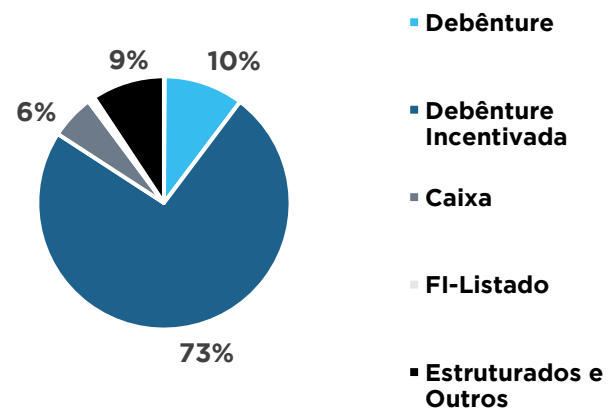
**0,90%** Alocação Média por Emissor Privado

\*Alocação na data de divulgação do relatório

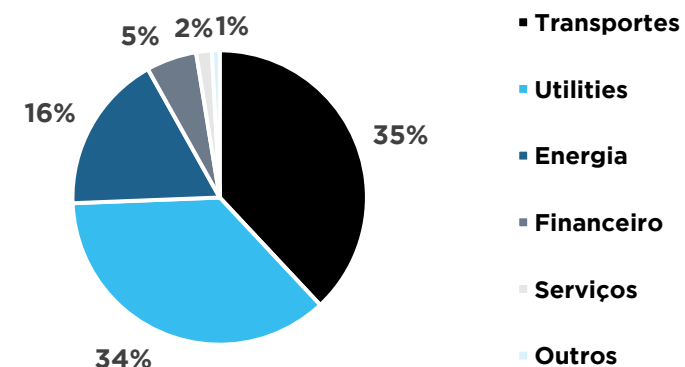
### POR INDEXADOR



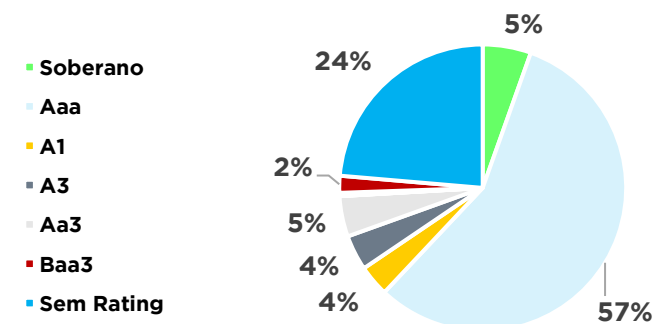
### POR INSTRUMENTO



### POR SETOR (% PL Total)



### POR RATING (% PL Total)

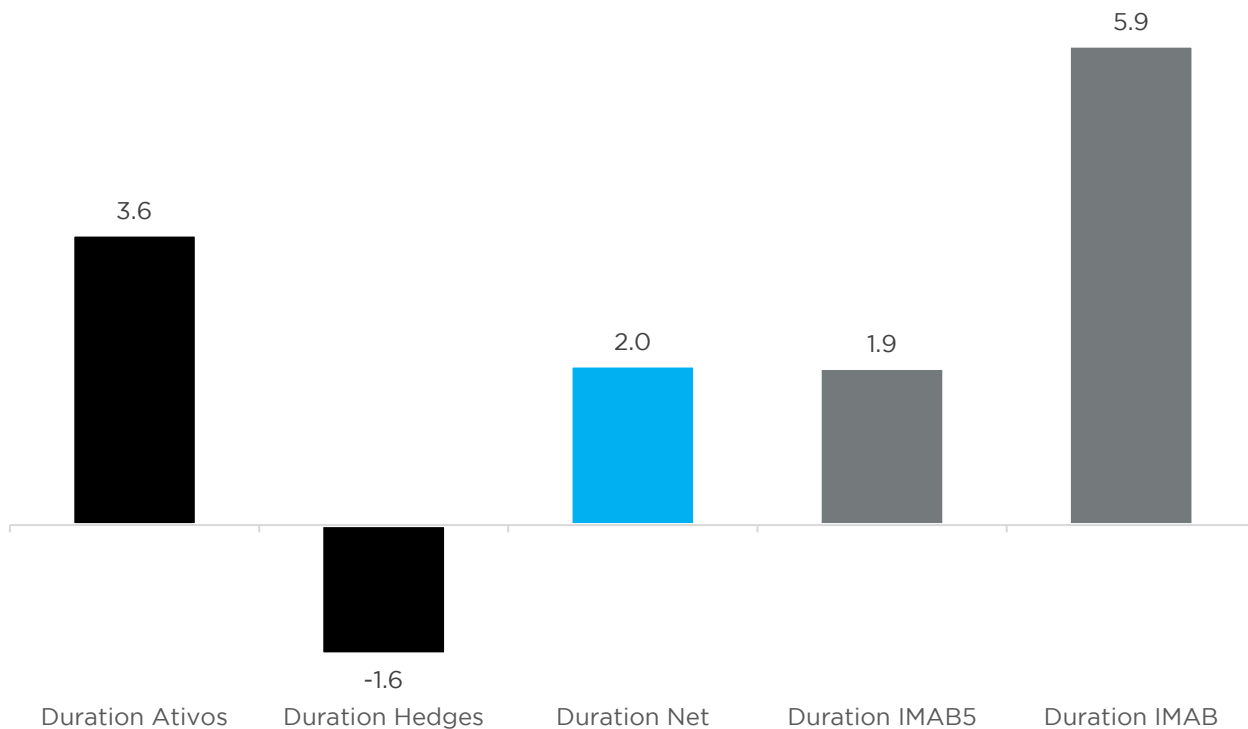


# RIFF11 – Visão Geral da Carteira

## Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

### DURATION

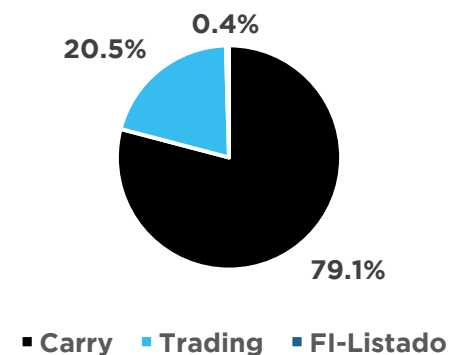


### YIELD MTM

**NTNB+ 0,43%** Yield ponderado da carteira IPCA

**CDI+ 2,29%** Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

### POR BOOK



\*Alocação na data de divulgação do relatório

# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos


Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,401,668 (4.51%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,731,500 (4.04%)
IGUA RIO DE JANEIRO	5,138,399 (3.62%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	5,044,135 (3.55%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	4,979,408 (3.51%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,585,731 (3.23%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,536,077 (3.20%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,485,636 (3.16%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,435,394 (3.12%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,339,562 (3.06%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,176,851 (2.94%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,152,647 (2.93%)
AES BRASIL OPERACOES	4,134,563 (2.91%)
PRS AEROPORTOS	3,801,209 (2.68%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,421,834 (2.41%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,386,816 (2.39%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	3,051,140 (2.15%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,805,292 (1.98%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,786,522 (1.96%)
PANATI HOLDING	2,630,176 (1.85%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,569,557 (1.81%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,191,981 (1.54%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,174,008 (1.53%)
COMERC ENERGIA	2,155,233 (1.52%)
MRS LOGISTICA	2,063,252 (1.45%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,740,926 (1.23%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,730,737 (1.22%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,636,735 (1.15%)
RAÍZEN ENERGIA	1,477,679 (1.04%)
SERENA GERACAO	1,401,902 (0.99%)
BARU OFFSHORE	1,400,261 (0.99%)
KLABIN	1,322,966 (0.93%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
MEZ 5 ENERGIA	1,266,619 (0.89%)
UHE São Simão Energia	1,082,482 (0.76%)
NORTE ENERGIA	1,043,535 (0.74%)
BARREIRAS HOLDING	1,039,550 (0.73%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,035,695 (0.73%)
CEEE D	1,016,458 (0.72%)
CEMIG DISTRIBUICAO	1,001,152 (0.71%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	998,829 (0.70%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	994,320 (0.70%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	961,183 (0.68%)
AES TIETE ENERGIA	927,235 (0.65%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	924,837 (0.65%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	862,257 (0.61%)
ORIGEM ENERGIA	819,364 (0.58%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	804,101 (0.57%)
VAMOS LOCACAO	778,401 (0.55%)
SR9 FIDC IOX I	754,124 (0.53%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	753,917 (0.53%)
ALGAR TELECOM	688,674 (0.49%)
MOTTU LOCAÇÃO	686,071 (0.48%)
ESPAÇO LASER	678,657 (0.48%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	672,548 (0.47%)
BANCO PAN	622,485 (0.44%)
PETROLEO BRASILEIRO - PETROBRAS	616,111 (0.43%)
SUZANO	606,516 (0.43%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	593,348 (0.42%)
NU FI-INFRA	568,385 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	558,516 (0.39%)
BR MALLS PARTICIPACOES	541,114 (0.38%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	485,581 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR	427,270 (0.30%)
ECOPISTAS	406,897 (0.29%)


Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
AUREN PARTICIPACOES	403,512 (0.28%)
FIDC EXODUS SN7	350,251 (0.25%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	268,603 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA	234,256 (0.17%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE - NTS	222,069 (0.16%)
BANCO VOTORANTIM	221,370 (0.16%)
OZN HEALTH SPE	202,604 (0.14%)
CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES	187,953 (0.13%)
RUMO	182,716 (0.13%)
ANDBANK	177,172 (0.12%)
CTEEP	169,387 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	159,969 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	159,588 (0.11%)
JALLES MACHADO	158,264 (0.11%)
ARTERIS	157,221 (0.11%)
BANCO DAYCOVAL	110,133 (0.08%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	107,541 (0.08%)
CHESF	106,788 (0.08%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	99,884 (0.07%)
CIA. DE ELETRIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	98,623 (0.07%)
CSN MINERACAO	96,783 (0.07%)
ENERGISA	93,962 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	86,847 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO	67,647 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	56,838 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	54,584 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	53,669 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	36,133 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,636 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,374 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,920 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	6,165 (0.00%)

# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


## Equatorial

<b>Código IF:</b>	EQPA17 EQPA18 EQPA19	<b>% PL:</b>	4.5%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
<b>Devedor:</b>	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	<b>Taxa de Aquisição:</b>	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%		
<b>Vencimento:</b>	ago/30 dez/36 jun/37	<b>Garantias:</b>	Clean Clean Clean		

## Rumo Malha Paulista


<b>Código IF:</b>	GASC17 GASC25 GASC28	<b>% PL:</b>	4.0%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
<b>Devedor:</b>	Rumo	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%		
<b>Vencimento:</b>	ago/36 mar/39 mar/40	<b>Garantias:</b>	Fiança Fiança Fiança		

## Iguá


<b>Código IF:</b>	IRJS14	<b>% PL:</b>	3.6%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
<b>Devedor:</b>	Iguá Rio de Janeiro	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
<b>Vencimento:</b>	mai/43	<b>Garantias:</b>	Fiança		

# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


## PAX Investimento em Aeroportos S.A.

<b>Código IF:</b>	PAXA12	<b>% PL:</b>	3.6%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
<b>Devedor:</b>	PAX	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+9.58%		
<b>Vencimento:</b>	fev/40	<b>Garantias:</b>	CF de direitos e AF de ações		

## Quantum Mantiqueira

<b>Código IF:</b>	QYAN11	<b>% PL:</b>	3.5%	Debênture não incentivada da Quantum, empresa criada para gerir os ativos de transmissão de Brookfield no Brasil. Projeto Mantiqueira já se encontra operacional desde 2022 e com concessão até 2046.	
<b>Devedor:</b>	Quantum Mantiqueira Participações	<b>Taxa de Aquisição:</b>	CDI+1.00%		
<b>Vencimento:</b>	nov/32	<b>Garantias:</b>	AF de cotas, CF de recebíveis		


## Autopista Litoral Sul

<b>Código IF:</b>	PLSB1A	<b>% PL:</b>	3.2%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
<b>Devedor:</b>	Autopista Litoral Sul	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
<b>Vencimento:</b>	out/31	<b>Garantias:</b>	Fiança, AF de ações e CF de direitos		




# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


## Águas do Rio 4

<b>Código IF:</b>	RIS424	<b>% PL:</b>	3.2%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
<b>Devedor:</b>	Águas do Rio 4	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.43%		
<b>Vencimento:</b>	set/42	<b>Garantias:</b>	AF de ações e CF de direitos		

## Terminal Porto Ponta do Felix


<b>Código IF:</b>	23A1610639	<b>% PL:</b>	3.2%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
<b>Devedor:</b>	TPPF	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+11.95%		
<b>Vencimento:</b>	dez/32	<b>Garantias:</b>	AF de imóvel e CF de direitos		

## UTE GNA


<b>Código IF:</b>	UNEG11	<b>% PL:</b>	3.1%	Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
<b>Devedor:</b>	GNA	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.19%		
<b>Vencimento:</b>	jul/39	<b>Garantias:</b>	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos


## Brava Energia

<b>Código IF:</b>	ENAT11 ENAT24	<b>% PL:</b>	3.1%	Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.	
<b>Devedor:</b>	Brava Energia	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.23% IPCA+8.11%		
<b>Vencimento:</b>	dez/29 jul/34	<b>Garantias:</b>	AF de ações, CF de conta		

## VPorts

<b>Código IF:</b>	CDES11	<b>% PL:</b>	2.9%	Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.	
<b>Devedor:</b>	VPorts	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.03%		
<b>Vencimento:</b>	dez/38	<b>Garantias:</b>	Clean		

## Guarulhos Luz

<b>Código IF:</b>	GLUZ11	<b>% PL:</b>	2.9%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.	
<b>Devedor:</b>	Brasiluz	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+9.80%		
<b>Vencimento:</b>	jul/35	<b>Garantias:</b>	AF de cotas, CF de direitos e aval		

# PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos players locais como family offices, asset managements, bancos e outros investidores institucionais**.



**+ R\$ 4 Bilhões**

em Operações Realizadas



**22 Estados**

Abrangência Nacional



**15 Anos**

Gerando Valor



**+ 80 Operações**

Concretizadas



**+ R\$ 10 Bilhões de VGV**

dos projetos aportados



**+ 30 Colaboradores**

com presença no RJ e SP

# PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:  
[ri@paramis.com.br](mailto:ri@paramis.com.br)

## Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116  
Sala 3305 | Botafogo | RJ  
CEP 22290-972

## São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069  
9º andar | Vila Olímpia  
CEP 04547-004